



Além da edição impressa, as notícias do Agronegócio são publicadas diariamente no site do JC. Aponte a câmera do celular para o QR Code e acesse.
www.jornaldocomercio.com/agro

Superintendente do MDA exalta agronegócio

Em visita ao Jornal do Comércio, Milton Bernardes destacou a crise no campo e os impactos do El Niño

Cássio Fonseca
cassiof@jcrs.com.br

O superintendente federal do Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar (MDA) no Rio Grande do Sul, Milton Bernardes, destacou a chegada da Expointer e o diálogo com o produtor rural no Interior. Para a feira que acontece em Esteio ainda neste mês de agosto, Bernardes exaltou o sucesso do Pavilhão da Agricultura Familiar, que registra recordes de público e faturamento – com a ressalva de que outros setores, como de máquinas e animais, ainda arrecadam cifras substancialmente mais expressivas.

Em visita ao Jornal do Co-

mércio, ele também abordou os graves desafios enfrentados pelos produtores rurais devido às emergências climáticas, como secas e enchentes, e as políticas de renegociação de dívidas em meio aos anos de crise no campo.

O superintendente ressaltou que o Rio Grande do Sul possui a agricultura familiar mais diversa do País, abrangendo mais de 30 cadeias produtivas ligadas à agricultura e à agropecuária. Ele defende firmemente que “a agricultura tem tamanho” e rejeita a ideia de que não há diferença entre pequenos e grandes produtores, explicando que sociologicamente e na prática bancária essa distinção é real e exige uma defe-

sa ativa do espaço da agricultura familiar, embora mantendo uma sintonia e parceria constantes com a agricultura empresarial, que também tem sua crucialidade destacada para o desenvolvimento econômico do Estado.

Sobre as mudanças climáticas, que viraram um debate impregnado no dia a dia, Bernardes disse que, diante das estiagens acumuladas e das enchentes devastadoras enfrentadas em 2023 e 2024, há uma grande apreensão no campo. Também aponta que o Estado está na iminência de novos impactos climáticos, com previsões indicando volumes excessivos de chuva fora da curva para setembro por conta do fenômeno El Niño.



FERNANDA BIGIO DAVOGLIO/ESPECIAL7JC

Bernardes diz que governo busca ser realista com cenários climáticos

Questionado sobre a apreensão dos produtores diante deste cenário, explica que o governo busca ser realista. A intenção não é pregar o “fim do mundo”, mas também “não se pode negligenciar as emergências climáticas agudas e recorrentes”.

Ibraoliva terá venda de azeites e degustações guiadas na Expointer 2026

O público da Expointer 2026 poderá conhecer e comprar azeites produzidos por associados do Ibraoliva durante a participação da entidade na feira, no Parque de Exposições Assis Brasil, em Esteio (RS). A programação também terá degustações guiadas, apresentações de produtos e novas safras ao longo do evento. A comercialização começa no sábado, 29 de agosto, com a abertura da Casa Ibraoliva e do espaço de vendas coletivas no Pavilhão Internacional. Os locais reunirão azeites de cerca de 30 diferentes produtores associados, que oferecerão aproximadamente 60 rótulos ampliando

o contato dos visitantes com marcas e produtos nacionais.

A programação da Casa Ibraoliva incluirá lançamentos de produtos, apresentação de novas safras, projetos, tecnologias e outras iniciativas dos associados. As atividades serão realizadas em diferentes momentos ao longo da feira e também contarão com coquetéis ligados às apresentações.

O presidente do Ibraoliva, Flávio Obino Filho, destaca que as vendas coletivas foram organizadas para que o consumidor conheça o maior número possível de marcas. Assim, o preço dos azeites será unificado no espaço da Ex-

pointer, para que o consumidor faça as suas escolhas com base na degustação que estará à disposição na feira. “Leva para casa uma caixa de três ou seis garrafas diferentes, consome com calma, e depois contata o produtor para novas compras”, destaca. Os azeites oferecidos são novos, da safra de 2026, o que garante o seu frescor, além da qualidade do azeite brasileiro reconhecida internacionalmente.

No sábado, dia 5, serão realizadas duas degustações guiadas com Chania Chagas, às 10h e às 15h. As sessões apresentarão diferentes cultivares, perfis sensoriais e atributos dos azeites brasileiros,

permitindo que os participantes conheçam características utilizadas na identificação e avaliação dos produtos.

A programação também terá, na terça-feira, 1º de setembro, a entrega dos certificados do Selo Premium Origem e Qualidade RS. A distinção é uma parceria do Ibraoliva com a Secretaria de Inovação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (Sict) e considera a origem das azeitonas, características físico-químicas e a qualidade sensorial dos azeites. Entre os critérios, os produtos precisam apresentar acidez máxima de 0,3%, abaixo do limite de 0,8% estabelecido para a

classificação como extravirgem.

Na segunda-feira, 31, ao meio-dia, o Ibraoliva apresentará os dados do setor no Brasil, após uma safra que levou a produção nacional ao maior volume já registrado. O País produziu 1,434 milhão de litros de azeite em 2026, alta de 496,75% sobre 2025 e volume 123,98% superior ao recorde anterior, de 640.228 litros, alcançado em 2023. O Rio Grande do Sul respondeu por 1,17 milhão de litros da produção nacional e também estabeleceu um novo recorde. O resultado ficou 101,64% acima da melhor marca anterior do Estado, registrada em 2023.

Índices da Pecuária

FONTE: NESPRO/UFRGS

No mercado do boi gordo, os preços permaneceram estáveis nesta semana, mesmo com maior pressão dos frigoríficos nas negociações. A valorização do boi nas outras regiões produtoras do Brasil favorece a comercialização dos animais próximos às propriedades de origem, reduzindo a entrada de gado de outras regiões no Rio Grande do Sul. Ao mesmo tempo, parte da carne destinada às vendas do Dia dos Pais permanece no mercado, aumentando a oferta e limitando novos ajustes nos preços.

No mercado do gado de reposição, foram observados aumentos nos preços das categorias de novilha, vaca de inverno e novilho. O destaque foi o novilho, com alta de 13%. Esse movimento pode estar associado à maior procura por categorias mais próximas da fase final de produção, em um cenário de menor disponibilidade de gado gordo.

ANÁLISE DO DIA 12 DE AGOSTO DE 2026

* Apuração válida para o período de 12/8 a 19/8

Terneira	-3,7%
Terneiro	-0,6%
Novilha	+1,5%
Novilho	+13,0%
Vaca de inverno	+1,1%

GADO GORDO

12/08/2026	PV MACHO	PC MACHO	PV FÊMEA	PC FÊMEA
MÁXIMO	R\$ 14,00	R\$ 26,00	R\$ 12,50	R\$ 24,00
MÉDIO	R\$ 13,50	R\$ 24,75	R\$ 11,85	R\$ 22,50
MÍNIMO	R\$ 13,00	R\$ 24,00	R\$ 11,20	R\$ 21,00

GADO DE REPOSIÇÃO

PV = peso vivo | PC = peso carcaça | *Valores à vista, em R\$/kg. | *No caso de obtenção de somente um valor, usou-se o fator e 2,05 na conversão de peso vivo para peso de carcaça correspondente. | *Variações correspondentes sempre à semana anterior | ■ Estável ● Subiu ● Desceu

12/08/2026	TERNEIRA	NOVILHA			TERNEIRO	NOVILHO			VACA			
	6-12m	13-24m	25-36m	Prenhe	6-12m	13-24m	25-36m	Prenhe	Inverno	Falhada	Com cria	
MÁXIMO	R\$ 16,45	R\$ 13,36	-	R\$ 14,87	R\$ 16,15	R\$ 13,82	-	R\$ 12,13	R\$ 11,02	-	R\$ 13,46	
MÉDIO	R\$ 15,80	R\$ 13,31	-	R\$ 14,19	R\$ 15,87	R\$ 13,16	R\$ 10,51	R\$ 11,29	R\$ 10,74	-	R\$ 10,80	
MÍNIMO	R\$ 15,15	R\$ 13,25	-	R\$ 13,52	R\$ 15,57	R\$ 12,50	-	R\$ 10,45	R\$ 10,45	-	R\$ 12,13	

OVINOS

10/08/2026	UNIDADE	CORDEIRO	BORREGO	OVELHA DE DESCARTE
MÍNIMO	R\$/PV	R\$ 14,35	R\$ 13,54	R\$ 9,49
MÉDIO	R\$/PV	R\$ 15,82	R\$ 15,49	R\$ 11,87
MÁXIMO	R\$/PV	R\$ 17,28	R\$ 13,54	R\$ 14,25

CORTES OVINOS

10/08/2026	UNIDADE	CARRÉ	PALETA	LOMBO	PERNIL	COSTELA	PESCOÇO	STINCO
MÍNIMO	R\$/Kg	R\$ 130,15	R\$ 69,90	R\$ 91,90	R\$ 69,90	R\$ 51,90	R\$ 25,90	R\$ 63,80
MÉDIO	R\$/Kg	R\$ 159,80	R\$ 84,90	R\$ 95,90	R\$ 74,91	R\$ 62,03	R\$ 31,60	R\$ 65,60
MÁXIMO	R\$/Kg	R\$ 169,90	R\$ 89,90	R\$ 99,89	R\$ 76,90	R\$ 63,76	R\$ 39,90	R\$ 69,00